

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Artes Colegiado do Curso de Música Plano de Ensino – 2021 / 2º semestre

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: História e Apreciação da Música Erudita Brasileira 1		
Unidade Operante: IARTE		
Código: GMU030	Período: 2021.2	Turma: M
Carga Horária: 45 h.		Natureza: obrigatória
Teórica: 45h.	Prática: 0h. Total: 45h.	
Professores: Silvano Fernandes Baia		
Obs: Para os alunos do currículo novo do curso de Música (2018), esta disciplina equivale à disciplina Estudos Históricos da Música IV		

2. EMENTA

Conhecimento dos diversos momentos da história da música erudita no Brasil. Apreciação musical e abordagem dos processos da criação e produção musical e sua contextualização social.

3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina faz parte do eixo das Humanidades no PPG do curso de Música. O conhecimento da História da Música é elementar na formação do profissional de Música.

4. OBJETIVO

Identificar as estéticas e poéticas da música brasileira, desde os primórdios até o século XXI.

Analisar as relações entre o erudito, o popular e os debates em torno da produção nacional na música brasileira.

Situar o contexto sócio-histórico correspondente e pensar o desenvolvimento das práticas musicais no Brasil em relação aos processos políticos, econômicos, sociais e culturais em curso.

Conhecer e analisar criticamente a produção musical, os cânones de autores e obras e conhecer os autores e obras mais frequentemente mencionados na literatura

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Situar o contexto histórico correspondente às polêmicas estéticas que marcaram a música brasileira ao longo do século XX e pensar o desenvolvimento das práticas musicais no Brasil em relação aos processos políticos, econômicos e sociais em curso.

5. PROGRAMA

1. A música indígena no território que veio a ser o Brasil e suas repercussões na música brasileira. Os jesuítas.
2. A música dos negros no Brasil colônia e a presença de sonoridades africanas na música brasileira.
3. A música no Brasil no período colonial.
4. A modinha e o lundu.
5. A música no Brasil no século XIX e início do século XX. O romantismo no Brasil.
6. A gênese dos gêneros de música popular urbana no Brasil.
7. O advento da gravação, do rádio e o mercado do entretenimento nas primeiras décadas do século XX.
8. O modernismo no Brasil e o projeto do nacionalismo musical.
9. Novas tendências composicionais no campo da música erudita e os embates e antagonismos entre elas e o projeto nacionalista.
10. Lutas culturais e interseções entre o erudito e o popular nos anos 1960.
11. Os gêneros musicais populares brasileiros e as narrativas históricas em torno deles.
12. Tendências musicais no Brasil no final do século XX e início do século XXI.

6. METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, sobre os tópicos do conteúdo programático, com incentivo à participação dos alunos em debates e reflexões sobre os problemas técnico-musicais, estéticos e histórico-sociológicos em questão. Em todas as aulas haverá escuta de exemplos musicais. Entretanto, é importante ressaltar que o tempo disponível em aula é reduzido para a escuta musical necessária, que deverá ser complementada extra-classe. Não se trabalhará com texto base, mas com um conjunto de textos selecionados, bem como escutas musicais indicadas como atividades extraclasse.

As aulas serão realizadas de maneira presencial, de acordo com o disposto na Resolução nº 30 do CONSUN, de 07 de março de 2022. Entretanto, será utilizada a plataforma Microsoft TEAMS, para postagem de tarefas, avaliações e materiais, e também para comunicação. Até 20% da carga horária da disciplina poderá ser desenvolvida enquanto atividade programada, para ser realizada extra-classe. Neste caso estarão as tarefas avaliativas. Os materiais do curso, sempre que possível, serão disponibilizados no TEAMS.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

7. AVALIAÇÃO

Está prevista a realização de três tarefas avaliativas ao longo do curso, em datas a serem definidas, cada uma delas valendo 25% da nota. Essas tarefas avaliativas serão discutidas em aulas, disponibilizadas na plataforma TEAMS e realizadas como atividade extra-classe. Além disso, ao longo do curso serão solicitadas pequenas tarefas em torno do conteúdo das aulas, via plataforma TEAMS. O conjunto dessas tarefas será avaliado e corresponderá a 25% da nota final.

9. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BAIA, Silvano Fernandes. **A historiografia da música popular no Brasil**: análise crítica dos estudos acadêmicos até o final do século XX. Uberlândia: EDUFU, 2015. Disponível em: <http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/historiografia_da_musica_web_2015_1.pdf>.

_____. “Professor, você não tem orgulho de ser brasileiro?”: a música do Brasil no fim do século XIX e início do século XX. In: **ouvirOUver**. Uberlândia, v. 13, n.1, p.202-214, 2017. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/33930>>

OXFORD MUSIC ONLINE. Oxford University Press. Site de acesso restrito. Acesso via CAFe (Comunidade Acadêmica Federada) no site da CAPES: <<http://www-oup-com.ez34.periodicos.capes.gov.br>>.

Bibliografia Complementar:

ASSIS, José Maria Machado de. *Um homem célebre*. Publicado originalmente in: *Várias Histórias*. Rio de Janeiro: Laemmert & C. Editores, 1896. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000256.pdf>>.

ANDRADE, Mário de. *Ensaio sobre a música brasileira*. São Paulo: Livraria Martins, 1972.

BAIA, Silvano Fernandes. The music of Brazil in the eyes of Anglo-American Academic literature. *Per Musi*, n.38, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/permusi/article/view/5181>>.

CARDOSO, André. *A música na corte de D. João VI (1808-1821)*. São Paulo: Martins, 2008.

FRYER, Peter. *Rhythms of resistance: African musical heritage in Brazil*. London: Pluto Press, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

HOLLER, Marcos Tadeu. A música na atuação dos jesuítas na América Portuguesa. Anais do XV Congresso da ANPPOM, 2005. Disponível em: <https://www.anppom.org.br/anais/anais-congresso_anppom_2005/sessao19/marcos_holler.pdf>.

LIMA, Edilson de. As modinhas do Brasil. São Paulo: Editora da USP, 2001.

_____. A modinha e o lundu no Brasil: as primeiras manifestações da música popular urbana no Brasil. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=88581>.

MAMMÌ, Lorenzo. Carlos Gomes. São Paulo: Publifolha, 2001.

McCANN, Bryan. Hello, hello Brazil: popular music in the making of modern Brazil. Durham, London: Duke University Press, 2004.

MORAES, José Geraldo Vinci de; SALIBA, Elias Thome (Org.). História e música no Brasil. São Paulo: Alameda, 2010.

NAPOLITANO, Marcos. A Síncope das ideias: a questão da tradição na música popular brasileira. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2007.

QUEIROZ, Ruben Caixeta de; TUGNY, Rosângela Pereira (Org.). Músicas africanas e indígenas no Brasil. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.

SANDRONI, Carlos. Feitiço decente: transformações no samba no Rio de Janeiro (1917-1933). Rio de Janeiro: J. Zahar, 2001.

TATIT, Luiz. O século da canção. Cotia: Ateliê, 2004.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em:

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**Instituto de Artes
Colegiado do Curso de Música
Plano de Ensino – 2021 / 2º semestre**

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: Estudos Históricos da Música 1		
Unidade Operante: IARTE		
Código: IARTE31202	Período: 2021.2	Turma: M
Carga Horária: 30 h.		Natureza: Obrigatória
Teórica: 30h.	Prática: 0h.	Total: 30h.
Professor: Silvano Fernandes Baia		

2. EMENTA

Abordagem histórica das práticas musicais e dos processos de criação, circulação e consumo da música no Ocidente, no período que vai até o final do século XVII.

3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina faz parte do eixo das humanidades do PPG do curso de Música. O conhecimento e a capacidade de reflexão acerca da história da música são qualificações elementares na formação do profissional de Música.

4. OBJETIVO

Historicizar o processo de formação da música ocidental e do sistema tonal como uma construção cultural localizada no tempo, no espaço e num contexto sócio-histórico.

Identificar as estéticas, poéticas e práticas musicais no Ocidente até o final do século XVII.

Conhecer e analisar criticamente o cânone de teorias, obras e autores no período.

Situar o contexto histórico correspondente aos estilos estudados e pensar o desenvolvimento das práticas musicais em relação às transformações socioeconômicas em curso nas sociedades ocidentais.

Conhecer o desenvolvimento dos circuitos de produção, reprodução e consumo da música no Ocidente, bem como a atividade profissional dos músicos no período.

5. PROGRAMA

1. Conceitos básicos sobre Música e História.

2. A música na Antiguidade. Situação da música no fim do mundo antigo.
3. O contexto socioeconômico-cultural da Europa desde o início da Idade Média até o século XVII e a formação da cultura musical ocidental.
4. O cantochão e a música profana na Idade Média.
5. O surgimento da notação, seu desenvolvimento e importância na formação da cultura musical ocidental.
6. A polifonia na Idade Média e no Renascimento.
9. A ascensão da música instrumental.
10. Novos estilos no século XVII. O primeiro período Barroco.
11. A invenção da Ópera e outras formas vocais no período Barroco.
12. Música instrumental no Barroco tardio.
13. A primeira metade do século XVIII.

6. METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, sobre os tópicos do conteúdo programático, com incentivo à participação dos alunos em debates e reflexões sobre os problemas técnico-musicais, estéticos e histórico-sociológicos em questão. Em todas as aulas haverá escuta de exemplos musicais. Entretanto, é importante ressaltar que o tempo disponível em aula é reduzido para a escuta musical necessária, que deverá ser complementada extra-classe. Não se trabalhará com texto base, mas com um conjunto de textos selecionados, bem como escutas musicais indicadas como atividades extraclasse.

As aulas serão realizadas de maneira presencial, de acordo com o disposto na Resolução nº 30 do CONSUN, de 07 de março de 2022. Entretanto, será utilizada a plataforma Microsoft TEAMS, para postagem de tarefas, avaliações e materiais, e também para comunicação. Até 20% da carga horária da disciplina poderá ser desenvolvida enquanto atividade programada, para ser realizada extra-classe. Neste caso estarão as tarefas avaliativas. Os materiais do curso, sempre que possível, serão disponibilizados no TEAMS.

8. AVALIAÇÃO

Está prevista a realizadas de três avaliações ao longo do curso, em datas a serem definidas, cada uma delas valendo 25% da nota. As tarefas avaliativas serão discutidas em aulas, disponibilizadas na plataforma TEAMS e realizadas como atividade extra-classe. Além disso, ao longo do curso serão solicitada pequenas tarefas em torno do conteúdo das aulas, via plataforma TEAMS. O conjunto dessas tarefas será avaliado e corresponderá a 25% da nota final.

9. CRONOGRAMA

Embora a disciplina tenha a previsão de 18 dias letivos este cronograma contém apenas 12 aulas temáticas. Considera-se assim, a ocorrência de avaliações, correções de avaliações, revisões, eventuais contratemplos ou atividades programadas. Da mesma forma, alguns temas destas aulas vão provavelmente necessitar de mais tempo do que um dia letivo (dois horários = 1h40min).

1ª aula – Música na antiguidade clássica: Grécia e Império Romano. O pensamento sobre a música e a teoria musical no mundo greco-romano.

Vídeos em classe: *Le monde grec, un espace évolutif* et *De la naissance a la chute de l'empire romain* (Histoire a la carte)

Escutas em classe: *Epitaph of Seikilos*; *Euripedes (Orestes)*, tragédia grega, excertos.

Leituras para casa: *Uma breve história da música* (Bennett, 1989, até a pag.18).

Escuta para casa: Mass for Christmas Day, Gregorian chant (introit).

2ª aula – Canto monofônico na Idade Média. O cantochão: primeiro repertório letrado do ocidente. Origens do cantochão como uma tradição oral. O surgimento dos primeiros sistemas de notação no ocidente cristão. Canto secular na Idade Média.

Vídeos em classe: *Les premières communautés chrétiennes (Ier siècle)* et *La diffusion du Christianisme IIe - IVe siècles* (Histoire à la carte).

Escutas em classe: Justus ut Palma: Credo 1; Robins m'aime.

Leituras para casa: *Gregorian Chant Mass. Mass for Christmas Day*. BURKHOLDER at all. 2010b; *Uma breve história da música, continuação*.

Escutas para casa: Cantochão (Plainchant; Gregorian Chant)

3ª aula – Teoria musical na Idade Média. A formação do sistema de modos medieval (eclesiásticos). Classificação e prática.

Vídeos para casa: sobre série harmônica:

Leitura para casa: Pesquisar na internet sobre série harmônica; *Uma breve história da música* (Bennett, 1989, até a pag.22)

Escutas para casa: A chanter (Comtessa de Dia); Le jeu de Robin et de Marion (Adam de la Halle); Quand nait l'herbe (Bernart de Ventadorn); Cantiga 159, Non sofre Santa Maria: Cantigas de Santa Maria.

4ª aula – Polifonia. A chamada "Escola de Notre Dame". Os séculos XII e XIII.

Escutas em classe: Organa from *Musica enchiridis*; Aleluia Justus et palma; Jubilemus exultemus: Viderunt omnes (Leoninus); Viderunt omnes (Perotinus).

Imagens em classe: Notre Dame de Paris e Saint Chapelle.

Leituras para casa: Como ouvir (e entender) música (Copland, 1974, cap. 1, 2 e 3).

Escutas para casa: Conductus: Ave virgo virginum; Da ma dame vient/ Dieus, comment porroie/ Omnes (Adam de la Halle).

5ª aula – Polifonia. Notação Franconiana e Ars Nova. Formes Fixes. O século XIV.

Escutas em classe: In arboris/ Tuba sache fidei/ Virgo sum (Philippe de Vitry, 1291-1361). Rose, liz, printemps, verdure (Guillaume de Machaut, c.1300-1377).

Leituras para casa: *Uma breve história da música*. Bennett, 1989, até a pag. 31.

O mito do Renascimento (Burke)

Escutas para casa: Messe de Notre Dame (Guillaume de Machaut). Naxos Music Online (Schola Gregoriana of Cambridge ou Oxford Camerata).

6ª aula – O Renascimento. O século XV.

Escutas em classe: Quam pulha es (John Dunstable, c.1390-1453); De plus en plus (Binchois – Gilles de Bins, c.1400-1460); Se la face ay pale (Guillaume Du Fay, 1397-1474); Missa prolotionum (Jean de Ockeghem, c.1420-1497)

Imagens em classe: Mapa da Europa por volta de 1500.

David (Donatello); David (Michelangelo); Estátua equestre de Guattamelata (Donatello); The Effects of Good and Bad Government In The Town And In The Country (Lorenzetti) em comparação à Idealized View Of The City (from the school of Piero della Francesca).

Leituras para casa: *Uma breve história da música*. Bennett, 1989, até a pag. 39. Escutas para casa: Ave Maria... virgo serena (Josquin des Prez, c.1450-1521); Missa Pange lingua (Josquin des Prez); Nun komm, der Heiden Heiland e Ein feste Burg (Martin Luther).

7ª aula – A invenção da Imprensa, a Reforma e a contra-contra-reforma e suas manifestações na música.

Escutas em classe: Innsbruck, ich muss dich lassen (Henricus Isaac, c.1450-1517).

Ein feste Burg (Johann Walter, 1496-1570)

Video em classe: Missa Papae Marcelli

Leituras para casa: Pesquisar na internet sobre a invenção da imprensa, a Reforma Protestante e a Contra-reforma Católica Romana. *Uma breve história da música* (Bennett, 1989, até a pag.44).

Escutas para casa: Missa Papae Marcelli (Giovanni Pierluigi da Palestrina, 1525/6-1594). Naxos Music Online (Choir of Westminster Abbey)

8ª aula – Música profana no século XVI.

Escutas em classe: Oy comamos y bebamos (Juan de Encina), Io non compro piu speranza (Marco Cara), Il bianco e dolce cigno (Jacques Arcadelt), Solo e pensoso (Luca Marenzio), “Io parto” e non più dissi (Carlo Gesualdo). Thomas Morley e Thomas Weelkes. John Dowland. Luis de Narváez. William Byrd.

Leituras para casa: Como ouvir (e entender) música (Copland, 1974, cap. 8 e 9)

Escutas para casa: Escutas sugeridas no livro de Copland.

9ª aula – O Barroco. O surgimento da ópera. Novos estilos no século XVII.

Escutas em classe: Sacrae Symphoniae (Giovanni Gabrieli). Cruda Amarilli (Claudio Monteverdi), Vendrò 'l mio sol (Giulio Caccini). Jacopo Peri – Excertos de Le musiche sopra l'Euridice. Monteverdi – Excertos de L'Orfeo. In Ecclis (Giovanni Gabrieli).

Leituras para casa: Como ouvir (e entender) música (Copland, 1974, cap.15, até a parte que começa a falar de Gluck; e cap. 10)

Escutas para casa: Escutas de trechos de óperas.

10ª aula – O primeiro período Barroco.

Escutas em classe: Saul, was verfolgst du mich (Heinrich Schütz). Toccata nº3, La Frescobalda e Ricercare After the Credo from Mass for the Madonna. (Girolamo Frescobaldi). Jean-Baptiste Lully.

Leituras para casa: Como ouvir (e entender) música (Copland, 1974, cap. 12)

Escutas para casa: Escutas sugeridas no livro de Copland.

11ª aula – O concerto grosso.

Escutas em classe (e também para casa): Henry Purcell. Arcangelo Corelli. Giuseppe Torelli. François Couperin. Alessandro Scarlatti. Dieterich Buxtehude.

Leituras para casa: Concluir leituras sugeridas anteriormente eventualmente atrasadas.

12ª aula – O Barroco na primeira metade do século XVIII.

Escutas em classe: Vivaldi, D. Scarlatti, J. S. Bach, Telemann, Rameau e Handel.

9. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BENNETT, Roy. *Uma breve história da música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1986.

GROUT, Donald; PALISCA, Claude. *História da música ocidental*. Título original: *A History of western music*. Tradução de Ana Luísa Faria. Lisboa: Gradiva Publicações, 1994.

OXFORD MUSIC ONLINE. Oxford University Press. Site de acesso restrito. Acesso via CAFe (Comunidade Acadêmica Federada) no site da CAPES: <<http://www-oup-com.ez34.periodicos.capes.gov.br>>.

Bibliografia Complementar:

BURKE, Peter. *O Renascimento*. Texto & Grafia, 2008.

BURKHOLDER; GROUT; PALISCA. *A History of Western Music*. 8th ed. New York: W.W. Norton & Company, 2010.

_____. *Norton Anthology of Western Music*. 6ª ed. v.1. New York: W.W. Norton & Company, 2010b.

COPLAND, Aaron. *Como ouvir (e entender) música*. Rio de Janeiro: Editora Artenova, 1974.

MASSIN, Brigitte; MASSIN, Jean. *Historia da Música Ocidental*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

WISNIK, José Miguel. *O som e o sentido*. São Paulo: Companhia das Letras,

TARUSKIN, Richard. *Music from the earliest notations to the sixteenth century*. The Oxford history of Western music. New York / Oxford: Oxford University Press, 2009. V. 1.

_____. *Music in the seventeenth and eighteenth centuries*. The Oxford history of Western music V. 2. New York / Oxford: Oxford University Press, 2009.

10. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em:



Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
Plano de Ensino – 2021 / 2º semestre

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Música, História e Cultura				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE - MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31104		PERÍODO/SÉRIE: 1º período		TURMA: M
CARGA HORÁRIA: 30h			NATUREZA	
TEÓRICA: 30h	PRÁTICA: 0h	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR: Silvano Fernandes Baia				ANO/SEMESTRE: 2021.2

2. EMENTA

Estudo das inter-relações entre História, Música e Cultura. Abordagem histórica da música contemplando sua complexidade enquanto objeto de cultura. A música como um fenômeno humano inserido num contexto social. A formação da cultura musical ocidental e as músicas de outras culturas.

3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina é introdutória no eixo das Humanidades do curso de Música. A compreensão da música como objeto de cultura e fenômeno humano inserido no contexto social é essencial na formação do profissional de música.

4. OBJETIVO

Compreender a música como parte da cultura humana e como fenômeno histórico e social.

Entender os sistemas de estruturação musical do Ocidente, particularmente o sistema tonal, como uma construção cultural e conhecer, ainda que superficialmente, a música de outras culturas.

Compreender a música enquanto atividade profissional. Pensar os circuitos de produção, circulação e consumo musical de uma perspectiva histórica, bem como refletir sobre o mercado de bens culturais na atualidade.

Preparar o estudante para um bom aproveitamento das disciplinas de Estudos Históricos da Música.



5. PROGRAMA

1. Os estudos da música e suas relações com outras áreas do conhecimento.
2. Conceitos elementares no estudo da música. A série harmônica.
3. A música na cultura: fenômeno humano inserido num contexto social. A música no Ocidente e a música de outras culturas.
4. A centralidade da notação na tradição ocidental e outros suportes para a música
5. Os sistemas de estruturação musical: modalismos, tonalidade e música não tonal.
6. Panorama da História da Música Ocidental
7. O campo musicológico: Musicologia, Etnomusicologia e estudos da música popular. Educação Musical.
8. Os circuitos de produção, reprodução e consumo musical e o mercado de bens culturais.
9. A relação entre estado e cultura no Brasil.
10. A música como atividade profissional.

6. METODOLOGIA

Ao longo do curso serão discutidos conceitos essenciais nos estudos da música, concebida como uma construção cultural localizada no tempo, no espaço e num contexto sócio-histórico.

As aulas serão expositivas, sobre os tópicos do conteúdo programático, com incentivo à participação dos alunos em debates e reflexões sobre os problemas técnico-musicais, estéticos e histórico-sociológicos em questão. Em todas as aulas haverá escuta de exemplos musicais. Entretanto, é importante ressaltar que o tempo disponível em aula é reduzido para a escuta musical necessária, que deverá ser complementada extra-classe. Não se trabalhará com texto base, mas com um conjunto de textos selecionados, bem como escutas musicais indicadas como atividades extraclasse.

As aulas serão realizadas de maneira presencial, de acordo com o disposto na Resolução nº 30 do CONSUN, de 07 de março de 2022. Entretanto, será utilizada a plataforma Microsoft TEAMS, para postagem de tarefas, avaliações e materiais, e também para comunicação. Até 20% da carga horária da disciplina poderá ser desenvolvida enquanto atividade programada, para ser realizada extra-classe. Neste caso estarão as tarefas avaliativas. Os materiais do curso, sempre que possível, serão disponibilizados no TEAMS.

Embora a disciplina tenha a previsão de 18 dias letivos este cronograma contém apenas 14 aulas temáticas, incluindo um dia de apresentação, uma vez que trata-se de uma turma de alunos ingressantes. Considera-se assim, a ocorrência das avaliações, correções de avaliações, revisões, eventuais contratemplos ou atividades programadas. Da mesma forma, pode ocorrer que alguma destas aulas temáticas precise de mais tempo do que o previsto para um dia letivo (dois horários = 1h40min).

1ª aula – Apresentação do professor, dos alunos (ingressantes) e do plano da disciplina MHC. Visão panorâmica da estrutura das disciplinas do eixo das humanidades no currículo do curso de Música.

2ª aula – A música na cultura: fenômeno humano inserido num contexto social. O conceito de Ocidente. A música no Ocidente e a música de outras culturas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



3ª aula – Música e cultura: a música ocidental como parte de uma tradição cultural. A ideia de “língua universal”. Escuta e debate acerca de exemplos musicais de diversas culturas.

4ª aula – Conceitos básicos de Etnomusicologia. Escuta e debate acerca de exemplos musicais de diversas culturas. A série harmônica.

5ª aula – A série harmônica (continuação). A centralidade da notação na tradição ocidental e outros suportes para a música.

6ª aula – Os sistemas de estruturação musical: o conceito de “modo”. Escuta: Música modal na Idade Média, no Renascimento, nas músicas tradicionais e no séc. XX.

7ª aula – Os sistemas de estruturação musical: os modalismos. Escuta: outras músicas “modais”.

8ª aula – Os sistemas de estruturação musical: o sistema tonal. Escuta: músicas do classicismo.

9ª aula – Os sistemas de estruturação musical: música “não tonal” e o modalismo na música popular. Séc. XX e XXI. Escuta de exemplos musicais.

10ª aula – Panorama da história da música ocidental: as heranças do mundo antigo e a Idade Média. Canto monódico e polifonia na Idade Média. O Renascimento. Escuta de exemplos musicais.

11ª aula – Panorama da história da música ocidental: o surgimento e a afirmação da tonalidade. Os períodos barroco e clássico-romântico. Séculos XVII, XVIII e XIX. Escuta de exemplos musicais.

12ª aula – Panorama da história da música ocidental: música pós-tonal e música popular urbana nos séculos XX e XXI. Escuta de exemplos musicais.

13ª aula – Os estudos da música e suas relações com outras áreas do conhecimento (Sociologia, Antropologia, História e Linguística). O campo musicológico: Musicologia, Etnomusicologia e estudos da música popular. Educação Musical.

14ª aula – Os circuitos de produção, reprodução e consumo musical e o mercado de bens culturais.

7. AVALIAÇÃO

Está prevista a realização de três tarefas avaliativas ao longo do curso, em datas a serem definidas, cada uma delas valendo 25% da nota. Essas tarefas avaliativas serão discutidas em aulas, disponibilizadas na plataforma TEAMS e realizadas como atividade extra-classe. Além disso, ao longo do curso serão solicitadas pequenas tarefas em torno do conteúdo das aulas, via plataforma TEAMS. O conjunto dessas tarefas será avaliado e corresponderá a 25% da nota final.



8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BAIA, Silvano Fernandes. **A historiografia da música popular no Brasil**: análise crítica dos estudos acadêmicos até o final do século XX. Uberlândia: EDUFU, 2015. Disponível em: <http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/historiografia_da_musica_web_2015_1.pdf>

BUDASZ, Rogério. Música e cultura. In: BUDASZ, Rogério (org.). Pesquisa em música no Brasil: métodos, domínios, perspectivas. Vol. 1. Goiânia. 2009. p. 40-86. Disponível em: <https://files.cer-comp.ufg.br/weby/up/269/o/Pesquisa_e_Música.pdf>

COOK, Nicholas. Agora somos todos (etno)musicólogos. **Ictus**, n.7, p.9, 2006. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/ictus/article/view/34284/19768>>

Complementar

ASSIS, José Maria Machado de. **Um homem célebre**. Publicado originalmente in: Várias Histórias. Rio de Janeiro: Laemmert & C. Editores, 1896. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000256.pdf>>.

BAIA, Silvano. “Professor, você não tem orgulho de ser brasileiro?”: a música do Brasil no fim do século XIX e início do século XX. In: **ouvirOUver**. Uberlândia, v. 13, n.1, p.202-214, 2017. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/33930>>

CASTAGNA, Paulo. Música na América Portuguesa. In: MORAES, José Geraldo Vinci; SALIBA, Elias Thomé. **História e Música no Brasil**. São Paulo: Alameda, 2010. p.35-76. ISBN: 978-85-7939-020-3. Disponível em: <<https://archive.org/details/MusicaNaAmericaPortuguesa>>.

FORNARI, José. **Escalas musicais da série harmônica**. Blogs de Ciência da Universidade Estadual de Campinas. ISSN 2526-6187. Disponível em: <<https://www.blogs.unicamp.br/musicologia/2019/04/17/16/>>

NAXOS Music Library. Base de dados da Naxos Records. Site por assinatura. Disponível através da Biblioteca da UFU: <<https://bibliotecas.ufu.br>>

OXFORD Music Online. Oxford University Press. Site de acesso restrito. Disponível na CAFe: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: